

CANTO III

POEMAS RELATIVOS

Caída a noite
o mar se esvai,
aquêles monte
desaba e cai
silentemente.

Bronzes diluídos
já não são vozes,
sêres na estrada
nem são fantasmas,
aves nos ramos

inexistentes;
tranças noturnas
mais que impalpáveis,
gatos nem gatos,
nem os pés do ar,
nem os silêncios.

O sono está
E um homem dorme.